



ReformaBrasil

LIÇÃO 09

Sábado, 28 de Novembro de 2020

Quem aceita Jesus?

Na verdade, na verdade vos digo que se alguém receber o que Eu enviar, Me recebe a Mim, e quem Me recebe a Mim recebe Aquele que Me enviou (João 13:20).

Aqueles que recebem a Cristo são comovidos e subjugados pela manifestação de Seu amor, humilhação, sofrimento e morte por eles. — Minha consagração hoje, p. 77.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 2, pp. 679-681.

DOMINGO, 22 DE NOVEMBRO - 1. O POVO COMUM RECEBE O SALVADOR

1A) Descreva a atitude de muitas pessoas em relação a Jesus e Seus milagres. Marcos 7:37; Marcos 5:42 (última parte).

Mc 7:37 — E, admirando-se sobremaneira, diziam: Tudo faz bem; faz ouvir os surdos e falar os mudos.

Mc 5:42 [ú. p.] — [...] e assombraram-se com grande espanto.

Jamais antes havia falado alguém que tivesse tanto poder para ativar o pensamento, estimular aspirações e despertar cada faculdade do corpo, da mente e da alma. — Educação, p. 81.

1B) Como o povo comum reagiu em relação a Jesus e ao Seu ministério? Marcos 12:37 (última parte). Por quê?

Mc 12:37 [ú. p.] — [...] E a grande multidão O ouvia de boa vontade.

Desde a infância, de maneira discreta, [Jesus] servia a outros; e, devido a isso, ao iniciar Seu ministério público, muitos O ouviam com alegria. — A ciência do bom viver, p. 350.

O modo como Jesus ensinava era belo e atraente, e sempre se caracterizou pela simplicidade. Ele desdobrava os mistérios do Reino dos Céus pelo uso de figuras e símbolos com os quais Seus ouvintes estavam familiarizados, e o povo comum O ouvia de bom grado, pois podiam compreender-Lhe as palavras. — Educação cristã, p. 126.

SEGUNDA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO - 2. RECEBENDO A PALAVRA

2A) O que representa a semente na parábola do semeador? Marcos 4:14 e 15. Onde ela é lançada?

Mc 4:14 e 15 — O que semeia, semeia a Palavra; 15 e os que estão junto ao caminho são aqueles em quem a Palavra é semeada; mas, tendo eles a ouvido, vem logo Satanás e tira a Palavra que foi semeada no coração deles.

A semente é a Palavra de Deus, e à alma que a recebe é dito que nasceu de novo, não de semente corruptível, mas de incorruptível, que vive e permanece para sempre. [...]

A boa semente da Palavra penetra no coração, e ao mesmo tempo surge o primeiro desenvolvimento da experiência cristã. Essa experiência é comparada à frágil folha e à criancinha. A folha é bela, e a criança, atraente; mas se o desenvolvimento fosse interrompido, consideraríamos a planta atrofiada e a criança, anã. O novo convertido deve avançar em conhecimento, crescer em graça. Cristo observa Seus filhos, e não deixa de ver o desenvolvimento da semente. — The Signs of the Times, 27 de março de 1893.

2B) Quais são as três evidências que revelam ter sido a semente lançada num coração receptivo? Marcos 4:20; Lucas 8:15.

Mc 4:20 E os que recebem a semente em boa terra são os que ouvem a Palavra, e a recebem, e dão fruto, um, a trinta, outro, a sessenta, e outro, a cem, por um.

Lc 8:15 — E a que caiu em boa terra, esses são os que, ouvindo a Palavra, a conservam num coração honesto e bom e dão fruto com

perseverança.

O bom ouvinte recebe a palavra “não como palavra de homens, mas (segundo é, na verdade) como Palavra de Deus” (1 Tessalonicenses 2:13). Somente aquele que recebe as Escrituras como a voz de Deus que fala a si mesmo, é um verdadeiro aprendiz. Ele treme diante da Palavra, pois ela é uma realidade viva para ele, que abre o entendimento e o coração para recebê-la. — Parábolas de Jesus, p. 59.

A Palavra de Deus muitas vezes entra em choque com os traços hereditários e cultivados de caráter e os hábitos de vida do homem. Mas o ouvinte da terra boa, ao receber a Palavra, aceita todas as condições e exigências dela. Seus hábitos, costumes e práticas são levados em submissão à Palavra de Deus. — Ibidem, p. 60.

2C) O que demonstramos ao guardar ou não as palavras de Cristo? O que Ele diz a respeito das próprias palavras?

João 14:23 e 24.

Jo 14:23 e 24 — Jesus respondeu e disse-lhe: Se alguém Me ama, guardará a Minha Palavra, e Meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada. 24 Quem não Me ama não guarda as Minhas palavras; ora, a Palavra que ouvistes não é Minha, mas do Pai que Me enviou.

Seremos levados cativos a Jesus Cristo. Não continuaremos a viver a vida comum do egoísmo, mas Cristo é que viverá em nós. Seu caráter será reproduzido em nossa natureza. Assim produziremos os frutos do Espírito Santo — “e um produziu trinta, outro, sessenta, e outro, cem” (Marcos 4:8). — Ibidem, p. 61.

TERÇA-FEIRA 24 DE NOVEMBRO - 3. TEMENDO O SALVADOR

3A) Qual foi a reação dos discípulos quando em perigo em alto-mar? Como eles encararam Jesus em seguida? Marcos 4:38-41.

Mc 4:38-41 — E Ele estava na popa dormindo sobre uma almofada; e despertaram-nO, dizendo-Lhe: Mestre, não Te importa que pereçamos? 39 E Ele, despertando, repreendeu o vento e disse ao mar: Cala-te, aquietate. E o vento se aquietou, e houve grande bonança. 40 E disse-lhes: Por que sois tão tímidos? Ainda não tendes fé? 41 E sentiram um grande temor e diziam uns aos outros: Mas quem é Este que até o vento e o mar Lhe obedecem?

Os discípulos emudeceram. Nem mesmo Pedro tentou expressar o assombro que lhe enchia o coração. — O Desejado de Todas as Nações, p. 335.

3B) O que os principais sacerdotes pensaram de Jesus após Ele ter purificado o templo pela segunda vez? O que eles quiseram fazer em seguida? Marcos 11:18.

Mc 11:18 — E os escribas e príncipes dos sacerdotes, tendo ouvido isso, buscavam ocasião para O matar; pois eles O temiam porque toda a multidão estava admirada acerca da Sua doutrina.

Três anos antes, os líderes do templo sentiram vergonha da própria fuga diante da ordem de Jesus. Desde então, admiravam-se dos próprios receios e da obediência sem questionamentos a um único e humilde Homem. Sentiram que seria impossível uma repetição daquela humilhante obediência. Mas estavam agora ainda mais aterrorizados que antes e mais apressados do que nunca para obedecer-Lhe à ordem. Não havia quem ousasse questionar a autoridade dEle. Sacerdotes e vendedores fugiram de Sua presença, conduzindo o gado adiante. [...]

Depois de um tempo, os sacerdotes e dirigentes se aventuraram a regressar ao templo. Quando o pânico diminuiu, ficaram apreensivos em relação ao próximo passo de Jesus. — Ibidem, pp. 591 e 592.

Os fariseus estavam totalmente perplexos e desconcertados. Alguém a quem não podiam intimidar estava no comando. Jesus tomara o posto de guardião do templo. Ele nunca havia assumido essa autoridade real. Nunca Suas palavras e obras haviam possuído tão grande poder. Ele havia feito obras maravilhosas em toda Jerusalém, mas nunca de uma maneira tão solene e impressionante. Em presença do povo que testemunhou Suas maravilhosas obras, os sacerdotes e governantes não ousaram demonstrar-Lhe uma hostilidade aberta. Enraivecidos e confundidos pela resposta dEle, foram incapazes de realizar qualquer coisa naquele dia. — Ibidem, p. 593.

3C) Descreva a maneira como Deus deseja que O tenhamos. Hebreus 12:28.

Hb 12:28 — *Pelo que, tendo recebido um Reino que não pode ser abalado, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus agradavelmente com reverência e piedade;*

Em nossa fala, no canto e em todos os exercícios espirituais, devemos revelar a quietude, a dignidade e o piedoso temor que atuam em cada verdadeiro filho de Deus. — Mensagens escolhidas, vol. 3, p. 373.

QUARTA-FEIRA 25 DE NOVEMBRO - 4. REJEITANDO JESUS, A PALAVRA

4A) Qual foi a atitude de Jesus para com o jovem rico? Como o príncipe respondeu? Marcos 10:17-22.

Mc 10:17-22 — E, pondo-Se a caminho, correu para Ele um homem, o qual se ajoelhou diante dEle e Lhe perguntou: Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna? 18 E Jesus lhe disse: Por que Me chamas bom? Ninguém há bom senão um, que é Deus. 19 Tu sabes os mandamentos: Não adulterarás; não matarás; não furtarás; não dirás falsos testemunhos; não defraudarás alguém; honra a teu pai e a tua mãe. 20 Ele, porém, respondendo, Lhe disse: Mestre, tudo isso guardei desde a minha mocidade. 21 E Jesus, olhando para ele, o amou e lhe disse: Falta-te uma coisa: vai, e vende tudo quanto tens, e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no Céu; e vem e segue-Me. 22 Mas ele, contrariado com essa palavra, retirou-se triste, porque possuía muitas propriedades.

Cristo contemplou o rosto do jovem como se lhe lesse a vida e investigasse o caráter. Ele o amou, e ansiou dar-lhe aquela paz, graça e alegria que lhe mudariam de maneira significativa o caráter. [Cristo] ansiava ver nele um coração humilde e contrito, consciente do amor supremo a Deus, que oculta a própria deficiência na perfeição de Cristo. — O Desejado de Todas as Nações, p. 519.

[Jesus] havia deixado tudo pela salvação do homem, e suplicou ao jovem que Lhe imitasse o exemplo, garantindo assim a posse de um tesouro no Céu. Acaso o coração do jovem pulou de alegria ante a certeza de ter um verdadeiro tesouro celestial? Ah, não! Ele idolatrava seus tesouros terrenos, os quais ofuscavam o valor da herança eterna. — Testemunhos para a igreja, vol. 2, p. 679.

4B) Cite um motivo frequente para as pessoas rejeitarem a Palavra de Deus. João 8:47; João 6:60.

Jo 8:47 — Quem é de Deus escuta as palavras de Deus; por isso, vós não as escutais, porque não sois de Deus.

Jo 6:60 — Muitos, pois, dos Seus discípulos, ouvindo isso, disseram: Duro é este discurso; quem o pode ouvir?

[Alguns] não suportam reprovação por amor a Cristo. Quando a Palavra de Deus aponta algum pecado acariciado ou exige abnegação ou sacrifício, eles se ofendem. Custaria muito esforço a eles efetuar uma mudança radical na vida. Olham para os incômodos e as provas do presente, e esquecem as realidades eternas. Como os discípulos que abandonaram Jesus, estão prontos a dizer: “Duro é este discurso; quem o pode ouvir?” (João 6:60). — Parábolas de Jesus, pp. 47 e 48.

4C) O que pode dificultar a aceitação da Palavra? Mateus 6:24.

Mt 6:24 — Ninguém pode servir a dois senhores, porque ou há de odiar um e amar o outro ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom.

A união com Cristo [...] nos custa algo. [...] Deve haver uma dolorosa obra de desapego assim como uma obra de apego. O orgulho, o egoísmo, a vaidade, o mundanismo — o pecado em todas as suas formas — devem ser superados se quisermos entrar em união com Cristo. A razão pela qual muitos acham a vida cristã tão lamentavelmente difícil é porque são tão inconstantes, tão variáveis, que tentam apegar-se a Cristo antes de se desapegarem desses ídolos acariciados. — A fé pela qual eu vivo, p. 221.

QUINTA-FEIRA 26 DE NOVEMBRO - 5. VOCÊ ACEITARÁ JESUS?

5A) Que apelo cada um de nós recebe hoje? Josué 24:15.

Js 24:15 — Porém, se vos parece mal aos vossos olhos servir ao Senhor, escolhei hoje a quem sirvais: se os deuses a quem serviram vossos pais, que estavam além do rio, ou os deuses dos amorreus, em cuja terra habitais; porém eu e a minha casa serviremos ao Senhor.

Cristo nos escolheu primeiro, pagando um preço infinito por nossa redenção; e o verdadeiro crente escolhe a Cristo como o primeiro, o último e o melhor em tudo. Mas essa união nos custa algo. Ela envolve a total dependência de um ser orgulhoso. Todos os que formam essa união devem sentir a necessidade do sangue expiatório de Cristo. Eles devem passar por uma mudança de coração. Devem submeter a própria vontade à vontade de Deus. — Mensagens aos jovens, p. 118.

5B) Onde começa a decisão de seguir a Deus, e o que acompanha essa escolha? Provérbios 23:26.

Pv 23:26 — Dá-me, filho Meu, o teu coração, e os teus olhos observem os Meus caminhos.

Deus pede que você entregue a Ele o coração. Suas faculdades, talentos, afetos, tudo deve ser entregue para que Ele possa operar em você o querer e o fazer conforme Sua boa vontade, preparando-o para a vida eterna.

Quando Cristo habitar no coração, a alma ficará tão cheia do Seu amor e da alegria da comunhão, que se apegará a Ele; e, ao contemplá-LO, o eu será esquecido. O amor a Cristo será a mola propulsora das ações. Quem sentir o amor constrangedor de Deus, não perguntará quão pouco pode ser oferecido para satisfazer as exigências divinas; não perguntará pelo padrão mais baixo, mas almejará a perfeita conformidade com o querer do Redentor. — Minha consagração hoje, p. 7.

SEXTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que as pessoas ouviam a Jesus de bom grado em Seu ministério público?
2. Descreva os verdadeiros aprendizes. O que controla todas as suas ações?
3. O que os sacerdotes e governantes sentiram depois que Jesus purificou o templo pela segunda vez?
4. Cite algumas razões pelas quais as pessoas rejeitam a Jesus e à Sua Palavra.
5. Descreva quão completa deve ser a entrega do nosso eu.